



PERFIL DOS TURISTAS PRINCIPAIS EVENTOS CULTURAIS - ES 2025

Retrato da Economia Capixaba

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.



ANÁLISE ESTRATÉGICA E IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

DESTAQUES

O GASTO MÉDIO DIÁRIO DOS EVENTOS VARIOU DE
R\$ 177 A R\$ 681

SANTA JAZZ RECEBE O PÚBLICO
DE MAIOR PODER AQUISITIVO

34,2% DECLARAM
RENDIMENTO ACIMA
DE 10 SM

FESTIVAL DE FORRÓ DE ITAÚNAS
TEM MAIOR TEMPO DE
PERMANÊNCIA DOS
TURISTAS

6,2 DIAS

Este relatório traça o perfil dos turistas que visitaram os principais eventos culturais do Espírito Santo em 2025, com base em dados do Observatório do Turismo da SETUR-ES. A análise revela dois movimentos distintos: eventos com forte projeção nacional, com muitos turistas de fora do estado como o Vital (73,5%

dos turistas de outros estados), o Festival de Inverno de Guarapari (62,8% turistas de fora do estado) e o Festival de Forró de Itaúnas (56% turistas de fora do estado), e eventos de engajamento local e regional, caso da Feira dos Municípios (composto por 93% de capixabas) e do Santa Jazz (92,8% de capixabas).

VITAL TEM O MAIOR ALCANCE
DE TURISTAS FORA DO ESTADO

73,5% DO PÚBLICO

INTRODUÇÃO

O turismo cultural no Espírito Santo é um vetor estratégico de desenvolvimento econômico, capaz de gerar empregos, movimentar o comércio e os serviços, e valorizar o patrimônio imaterial do estado. Em 2025, eventos culturais e religiosos desempenharam papel importante, fortalecendo o estado como destino turístico plural e de alta relevância no cenário de turismo.

Cada iniciativa, seja religiosa, musical ou gastronômica, atua como catalisadora da economia local e como elemento de afirmação da identidade cultural. Tais eventos promovem a circulação de visitantes de diferentes origens, ampliando as oportunidades de negócios, fomentam a rede de serviços e reforçam o posicionamento do Espírito Santo como destino criativo e inovador.

Este relatório analisa dados oficiais publicados pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), por meio do Observatório do Turismo do Espírito Santo, traçando o perfil dos turistas que visitaram os principais eventos do estado. Essa análise permite compreender padrões de perfil, de consumo e características socioeconômicas, servindo de insumo para a gestão pública, o trade turístico e os empreendedores na formulação de estratégias mais assertivas.

Esse entendimento pode contribuir para otimizar políticas de fidelização, captação de novos públicos e investimentos em infraestrutura turística. A análise detalhada dos participantes, incluindo origem, perfil socioeconômico e padrões de comportamento, fornece subsídios estratégicos para planejar ações futuras de promoção turística, contribuindo para que o Espírito Santo avance no reconhecimento no turismo cultural.

Abaixo, em destaque, os eventos de grande relevância, que atraíram públicos variados e impactaram a economia e a cultura do estado em 2025:

- 1. Festa da Penha (Vila Velha):** terceira maior celebração mariana do Brasil, integrando fé, cultura e turismo no Convento da Penha.
- 2. Santa Jazz (Santa Teresa):** festival de música instrumental que reforça a vocação cultural da região serrana.
- 3. Feira dos Municípios (Serra):** vitrine das tradições culturais, gastronômicas e turísticas dos 78 municípios capixabas.
- 4. Festival de Forró de Itaúna (Conceição da Barra):** referência nacional do forró pé-de-serra, atraindo turistas e artistas.
- 5. Festival de Inverno de Guarapari:** programação diversificada que fortalece a cidade fora da alta temporada.
- 6. Vital (Vitória):** evento de grande porte que potencializa a capital como polo de entretenimento e lazer.
- 7. Festa Cappitella (Nova Venécia):** celebração gastronômica e cultural que valoriza a herança italiana da região norte, com destaque para pratos típicos como cappelletti e tagliatella, combinando tradição e promoção do turismo regional.

Abrangência geográfica

Os eventos analisados se dividem em dois perfis de alcance:

- **Projeção nacional:** Festival de Forró de Itaúnas (56% de turistas de outros estados), Festival de Inverno de Guarapari (62,8%) e Vital (73,5%) destacam-se como atrativos de relevância nacional.

- **Fortalecimento local:** Santa Jazz (92,8% de visitantes do ES), Feira dos Municípios (93%), Cappitella (88,8%) e Festa da Penha (65,5%) evidenciam forte engajamento capixaba, promovendo a integração regional e turismo interno.

FOTO: RADAR CAPIXABA



Origem do turista

Evento	ES	Outros	Estrangeiro
Festa da Penha (Vila Velha)	65,50%	34,00%	0,50%
Santa Jazz (Santa Teresa)	92,80%	7,20%	N/C
Feira dos Municípios (Serra)	93,00%	7,00%	N/C
Festival de Forró de Itaúnas	40,30%	56,00%	3,70%
Festival de Inverno de Guarapari	35,70%	62,80%	1,50%
Vital (Vitória)	25,80%	73,50%	0,80%
Cappitella (Nova Venécia)	88,80%	10,70%	0,50%

Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

O turismo proveniente de outros estados amplia o alcance da imagem capixaba no cenário nacional, gera receita em hospedagem, alimentação e transporte, refletindo na economia local. Festivais como o de Forró de Itaúnas, o de Inverno de Guarapari e o Vital contribuem para que o Espírito Santo seja reconhecido como destino de experiências culturais e musicais, atraindo públicos que ultrapassam as fronteiras regionais e fortalecem a cadeia do turismo.

Por outro lado, o turismo interno, fortemente presente em eventos como o Santa Jazz, a Feira dos Municípios, a Cappitella e a Festa da Penha, desempenha papel estratégico na dinamização da economia local e na valorização das identidades regionais. Esses eventos incentivam o deslocamento entre municípios, promovem a circulação de renda dentro do estado e fortalecem

o sentimento de pertencimento cultural entre os capixabas. Em conjunto, os dois movimentos, a projeção nacional e o fortalecimento local, demonstram a diversificação de oferta turística no estado, com estímulo à visitação externa e incentivo à mobilidade e ao consumo interno.

Perfil socioeconômico dos visitantes

Nos eventos analisados, grande parte do público apresenta elevado nível educacional e de renda, refletindo-se no consumo. Veja abaixo:

- Mais de **80% dos participantes do Vital e do Festival de Itaúnas** possuem ensino superior completo.

- No **Festival de Inverno de Guarapari, Santa Jazz e Itaúnas**, mais da metade dos visitantes declara **renda superior a 5 salários mínimos**.

FOTO: Festival Santa Jazz



Perfil socioeconômico dos turistas no Espírito Santo

Evento	Renda familiar (destaque)	Escolaridade (destaque)	Gênero
Festa da Penha (Vila Velha)	31,5% entre 2–5 SM	34,8% Ensino Médio 28,3% Superior	Feminino 62% Masculino 38%
Santa Jazz (Santa Teresa)	34,2% acima de 10 SM	54,5% Superior 28% Pós-graduação	Feminino 57,3% Masculino 42,7%
Feira dos Municípios (Serra)	39,2% entre 2–5 SM	43,5% Superior 17,2% Pós-graduação	Masculino 51,7% Feminino 48,3%
Festival de Forró de Itaúnas	19,3% acima de 10 SM	58,5% Superior 24,8% Pós-graduação	Feminino 59,3% Masculino 40,7%
Festival de Inverno de Guarapari	26,7% acima de 10 SM	49% Superior 17,3% Pós-graduação	Feminino 56% Masculino 44%
Vital (Vitória)	33% acima de 10 SM	52,2% Superior 29,7% Pós-graduação	Masculino 63,2% Feminino 36,8%
Cappitella (Nova Venécia)	30,8% entre 2 a 5SM	33,3% Ensino Médio 36% Superior	Feminino 50% /Masculino 50%

Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

Entre os festivais com público de renda mais alta, destacam-se o Vital, em Vitória, e o Santa Jazz, em Santa Teresa. mais de 30% dos participantes declaram ter renda acima de 10 salários mínimos. Em ambos, mais de 50% dos visitantes possuem ensino superior e boa parte apresenta

renda familiar acima de 5 a 10 salários mínimos. Esse perfil sugere maior gasto médio com hospedagem, alimentação e produtos culturais, refletindo um turismo de maior poder aquisitivo e mais exigente em termos de infraestrutura e oferta de serviços.

Já eventos como a Cappi-tella, em Nova Venécia, e a Festa da Penha, em Vila Velha, têm participação expressiva de visitantes com renda entre 2 e 5 salários mínimos e maior diversidade educacional. Nesses casos, o consumo tende a ser mais voltado ao lazer familiar, gastronomia e comércio local. **Do ponto de vista de gênero**, há predominância feminina na maioria dos eventos, especialmente na Festa da Penha (62%) e no Festival de Itaúnas (59,3%), o que pode indicar maior presença de grupos familiares e

de viagens de lazer em grupo. Por outro lado, a Feira dos Municípios atrai um público mais equilibrado, com ligeira maioria masculina (51,7%) e Vital com predominância masculina (63,2%). O padrão de renda e escolaridade também se reflete no gasto médio diário dos visitantes. Em eventos com público de maior poder aquisitivo, como o Santa Jazz e o Vital, o gasto diário tende a superar a média estadual, impulsionado por consumo em hospedagem, gastronomia e produtos culturais.

FOTO: ES Brasil



Já nos eventos de perfil mais popular, como a Cappitella e a Festa da Penha, observa-se um gasto mais concentrado em alimentação e compras locais, com impacto relevante na economia regional e no comércio de pequeno porte. O gasto médio diário dos visitantes reforça a importância econômica dos eventos para o setor de serviços. Nos festivais com público de renda mais elevada, o valor diá-

rio é significativamente superior, indicando maior potencial de geração de receita para os segmentos de hospedagem, alimentação e transporte. Por outro lado, eventos de caráter local e com público predominantemente capixaba mantêm o fluxo de renda dentro do estado, fortalecendo o turismo interno e o consumo em economias municipais.

Gasto Médio e permanência dos turistas

Evento	Gasto Média Diário	Dias de hospedagem	Pessoas Incluídas no gasto	Gasto médio total
Festa da Penha (Vila Velha)	R\$ 177,05	2,43	2,29	R\$ 547,87
Santa Jazz (Santa Teresa)	R\$ 323,65	2,40	2,24	R\$ 1.617,50
Feira dos Municípios (Serra)	R\$ 238,48	3,28	2,64	R\$ 827,79
Festival de Forró de Itaúna	R\$ 435,34	6,20	1,74	R\$ 3.234,90
Festival de Inverno de Guarapari	R\$ 185,32	5,8	2,86	R\$ 2.035,22
Vital (Vitória)	R\$ 681,01	3,7	1,38	R\$ 2.480,55
Cappitella (Nova Venécia)	R\$ 177,96	2,9	2,18	R\$ 730,44

Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

Os resultados reforçam a importância de políticas integradas de turismo cultural que aliem promoção, infraestrutura e valorização das identidades regionais capixabas.

O **Vital**, realizado em Vitória, apresenta o **maior gasto médio diário (R\$ 681,01)**, refletindo um público de maior poder aquisitivo e o perfil urbano do evento, que envolve consumo expressivo em alimentação, hospedagem e experiências culturais.

Em seguida, o **Festival de Forró de Itaúnas** se destaca com gasto médio de R\$ 435,34 e tempo médio de permanência de **6,2 dias**, além do **gasto médio total ser o maior**

com **R\$3.234,90** o que amplia significativamente o impacto econômico local, especialmente em hospedagem e lazer. Eventos de menor porte ou com forte presença de público regional, como a **Cappitella**, a **Festa da Penha** e a **Feira dos Municípios**, apresentam gastos médios diários mais modestos — entre **R\$ 177,05** e **R\$ 238,48** —, mas com impacto relevante no comércio local e nos serviços urbanos.

Esses eventos, por terem maior participação capixaba e menor dependência de hospedagem, contribuem para a circulação de renda dentro do estado.

FOTO: A Gazeta



O **Santa Jazz**, por sua vez, combina o perfil de visitante de maior renda com a característica de turismo de experiência, resultando em gasto médio diário de **R\$ 323,65** e permanência média de **2,24 dias**, reforçando o potencial de atração de público qualificado para o interior do estado.

Observa-se que eventos com maior presença de turistas de fora do Espírito Santo e de maior poder aquisitivo concentram os maiores valores de gasto diário, enquanto os eventos de caráter regional apresentam forte efeito multiplicador local, sustentando o dinamismo econômico nos municípios capixabas.

FOTO: Festival Santa Jazz



Faixa Etária e Características do PÚblico

- Jovem-adulto e festivo:** Vital e Itaúnas concentram participantes entre 31 e 40 anos, majoritariamente solteiros, com foco em lazer noturno e musical.
- Adulto maduro:** Guarapari e Santa Jazz atraem um público entre 41 e 60 anos, associado a turismo de lazer e experiências culturais sofisticadas.



- Familiar e religioso:** a Festa da Penha apresenta participação majoritariamente feminina e em família, reforçando seu caráter patrimonial e espiritual.



Faixa Etária e Características do Públco

Evento	Faixa etária predominante	Distribuição em destaque
Festa da Penha (Vila Velha)	31–40 anos (24,5%)	21–30 anos (22,5%), 41–50 anos (19,3%)
Santa Jazz (Santa Teresa)	41–50 anos (29,5%)	31–40 anos (22%), 21–30 anos (17,5%)
Feira dos Municípios (Serra)	31–40 anos (29,5%)	21–30 anos (21,5%), 41–50 anos (19,5%)
Festival de Forró de Itaúnas	31–40 anos (44,5%)	41–50 anos (25%), 21–30 anos (17%)
Festival de Inverno de Guarapari	41–50 anos (29,2%)	51–60 anos (20,5%), 61 anos (16,7%)
Vital (Vitória)	31–40 anos (48,7%)	41–50 anos (26,5%), 21–30 anos (16,3%)
Cappitella (Nova Venécia)	21–30 anos (24,5%)	31–40 anos (22,5%), 41–50 anos (22%)

Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

A distribuição etária dos visitantes revela um predomínio do público **jovem-adulto (31 a 40 anos)** nos principais eventos capixabas, especialmente no **Vital** e no **Festival de Forró de Itaúnas**, que reúnem perfis mais dinâmicos, conectados e

com maior propensão ao consumo de entretenimento, música e gastronomia. Esse público tende a viajar em grupos menores e a permanecer mais dias, o que eleva o gasto médio diário e amplia o impacto econômico local.

Nos eventos voltados a um público **adulto maduro**, como o **Festival de Inverno de Guaraíri** e o **Santa Jazz**, predominam visitantes entre **41 e 60 anos**, com maior poder aquisitivo e interesse por experiências culturais, gastronômicas e de bem-estar. Esse perfil contribui para um turismo mais estável, de estadias médias podendo superar cinco dias e consumo concentrado em hospedagem e alimentação de qualidade.

Já nas celebrações de caráter **familiar ou religioso**, como a **Festa da Penha** e a **Feira dos Municípios**, o público é mais diverso, com forte presença feminina e faixas etárias equilibradas. Nesses casos, prevalece a viagem em família ou em grupos organizados, com

permanência mais curta, mas alto volume de visitantes, gerando fluxo intenso de consumo no comércio e nos serviços locais.

Eventos regionais, como a **Cappitella**, também demonstram vocação para o turismo de proximidade (viagens curtas dentro do estado), reunindo famílias e grupos de amigos, o que reforça a importância do turismo interno e da valorização das tradições culturais capixabas.

De modo geral, a análise etária evidencia que o calendário de eventos do Espírito Santo abrange públicos distintos — do jovem aventureiro ao visitante maduro e familiar, configurando um portfólio

turístico diversificado, capaz de movimentar diferentes segmentos econômicos e consolidar o estado como destino de experiências variadas ao longo do ano.

CONCLUSÃO

Os dados analisados mostram a diversidade de perfis e o papel estratégico de cada um dos eventos no cenário do turismo capixaba, seja pela capacidade de mobilizar o turismo interno, predominante em grande parte das festividades locais, seja pela projeção interestadual de eventos consolidados, como o Festival de Forró de Itaúnas, o Festival de Inverno de Guarapari e o Vital, em Vitória.

Em conjunto, essas iniciativas contribuem para o fortaleci-

mento da imagem do Espírito Santo como destino de relevância cultural no cenário brasileiro.

Do ponto de vista socioeconômico, observa-se que 3 dos 7 eventos analisados concentram um público com alto nível educacional e renda acima da média nacional, o que se traduz em maior capacidade de gasto e consumo qualificado.

Festivais como o Vital, o Santa Jazz e o de Itaúnas registram os maiores gastos médios diários — entre R\$ 323 e R\$ 681 — **e atraem visitantes com maior poder aquisitivo**, refletindo um perfil de turista mais exigente e com impacto econômico ampliado sobre os setores de hospedagem, alimentação e lazer.

Os eventos de **caráter regional, como a Cappitella, a Feira dos Municípios e a Festa da Penha**, apresentam gastos médios diários menores — entre R\$ 177 e R\$ 238 —, e se destacam pela **elevada participação de residentes capixabas** e pelo efeito multiplicador sobre as economias locais. Esse perfil reforça a importância dos eventos regionais na distribuição de renda e na

dinamização do comércio e dos serviços, contribuindo para a retenção dos fluxos de consumo dentro do estado.

Em relação às características demográficas, **predomina o público jovem-adulto, com idades entre 31 e 40 anos, e presença expressiva do gênero feminino na maioria dos eventos**. Esse grupo demonstra maior interesse por experiências culturais, lazer noturno e atividades em grupo, enquanto eventos voltados a públicos mais maduros — como o Santa Jazz e o Festival de Inverno de Guarapari — atraem visitantes entre 41 e 60 anos, com foco em turismo de experiência e consumo de maior valor agregado.

No conjunto, os perfis apontam para um **turismo cada vez mais segmentado e diversificado**, públicos distintos por idade, renda e motivações coexistem, o que **cria oportunidades para ações de produto e marketing mais direcionadas e contribui para reduzir a sazonalidade ao distribuir demanda ao longo do ano**.

Essa heterogeneidade amplia os efeitos econômicos e sociais dos eventos e fortalece o posicionamento do Espírito Santo como destino cultural e de lazer, capaz de conciliar eventos de projeção nacional com festividades regionais que dinamizam o comércio local.



HIGHLIGHTS

Festa da Penha (Vila Velha): Público diverso, com predominância feminina (62%) e faixa etária entre 31 e 40 anos (24,5%). Gasto médio diário de R\$ 177,05, refletindo perfil familiar e religioso. Renda (31,5% entre 2–5 SM) e (25,3% de 1 a 2 SM) e escolaridade variada (34,8% ensino médio, 28,3% superior). Forte presença de visitantes do ES (65,5%), sendo a maior celebração religiosa do estado e a 3ª maior festa mariana do Brasil.

Santa Jazz (Santa Teresa): Público adulto maduro (41–50 anos, 29,5%), predominantemente capixaba (92,8%), de alta renda (34,2% acima de 10

SM), casado (58,2%) e alto nível educacional (54,5% superior, 28% pós). Predomínância feminina (57,3%). Gasto médio diário de R\$ 323,65 e permanência de 2,4 dias. Perfil de visitante de maior poder aquisitivo, interessado em experiências culturais e gastronômicas sofisticadas, fortalecendo o turismo de alto valor agregado na região serrana.

Feira dos Municípios (Serra): Predomínio de público do próprio estado (93%), com gasto médio diário de R\$ 238,48 e permanência de 3,28 dias.

Equilíbrio de gênero (51,7% masculino, 48,3% feminino), com renda entre 2 e 5 SM (39,2%) e boa escolaridade (43,5% superior). Evento marcado pelo turismo interno, funcionando como vitrine cultural e gastronômica dos 78 municípios capixabas.

Festival de Forró de Itaúnas (Conceição da Barra): Público composto por pessoas solteiras (63,0%), predominantemente feminino (59,3%), com alto nível educacional (58,5% superior e 24,8% pós). Renda elevada: 48,8% acima de 5 salários mínimos, fortalece o potencial econômico do festival e seu alcance nacional (56% de turistas de fora do ES). Maior público de 31–40 anos (44,5%), seguido de 41–50 (25%).

Gasto médio diário de R\$ 435,34 e permanência média de 6,2 dias — uma das maiores entre todos os eventos.

Festival de Inverno de Guarapari: Predominância de público entre 41 e 50 anos (29,2%), perfil adulto maduro, casado (63,5%) associado a turismo de lazer e experiências culturais. Gasto médio diário de R\$ 185,32 e longa permanência (5,8 dias). Renda familiar elevada (52,4% acima de 5 SM) e escolaridade superior (49% com graduação). Visitantes majoritariamente de outros estados (62,8%).



Vital (Vitória): Evento de maior gasto médio diário entre todos (R\$ 681,01) e renda familiar elevada (62,5% acima de 5 SM). Público majoritariamente solteiro (68,0%), masculino (63,2%), concentrado entre 31 e 40 anos (48,7%). Alta escolaridade (52,2% superior e 29,7% pós). Visitantes de outros estados (73,5%), principais estados de origem: Rio de Janeiro (32,2%), São Paulo (11,7%), Minas Gerais (9,7%) e Bahia (6,2%). Sendo 88,8% do público veio exclusivamente para o evento.

Festa Cappitella (Nova Venécia): Público regional (88,8% do ES), com renda intermediária (30,8% entre 2 e 5 SM).

Predominância de jovens de 21 a 30 anos (24,5%), seguida de faixas de 31–40 (22,5%) e 41–50 anos (22,0%). Maioria de casados (54,0%). Gasto médio diário de R\$ 177,96 e perfil equilibrado entre gêneros. Escolaridade mista (33,3% ensino médio, 36% superior). Evento com forte caráter gastronômico e familiar, de turismo interno.



Evento	Perfil predominante	Gasto Médio Diário (GMDI)	Origem dos Visitantes	Renda / Escolaridade	Destaque
Festa da Penha (Vila Velha)	31–40 anos, maioria feminina (62%)	R\$ 177,05	65,5% do ES	31,5% entre 2–5 SM / 28% superior	Celebração religiosa de grande porte; turismo familiar e de fé, com alto fluxo interno.
Santa Jazz (Santa Teresa)	41–50 anos, maioria feminina (57,3%)	R\$ 323,65	92,8% do ES	47% >10 SM / 82% superior ou pós	Público de alta renda e consumo qualificado, turismo de experiência e sofisticação.
Feira dos Municípios (Serra)	31–40 anos, equilíbrio de gênero	R\$ 238,48	93% do ES	39,2% entre 2–5 SM / 60% superior ou pós	Forte dinamização do turismo regional e do comércio local.
Festival de Forró de Itaúnas (Conceição da Barra)	31–40 anos, maioria feminina (59,3%)	R\$ 435,34	56% de outros estados	45,6% >5 SM / 83% superior ou pós	Público nacional, alta permanência (6,2 dias) e grande impacto em hospedagem e lazer.
Festival de Inverno de Guarapari	41–50 anos, perfil adulto maduro	R\$ 185,32	62,8% de outros estados	52,4% >5 SM / 66% superior ou pós	Turismo de experiência e lazer, com longo tempo médio de estadia (5,8 dias).
Vital (Vitória)	31–40 anos, maioria masculina (63,2%)	R\$ 681,01	73,5% de outros estados	62,5% >5 SM / 82% superior ou pós	Maior gasto médio do estado. Evento urbano e nacional que impulsiona o turismo de entretenimento.
Cappitella (Nova Venécia)	Jovens de 21–30 anos, perfil familiar	R\$ 177,96	88,8% do ES	30,8% entre 2–5 SM / 36% superior	Evento gastronômico e regional, com forte identidade cultural e consumo local.

Notas

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : Giulia Ortega : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br